Fernando Peixinho & José Lima, SROC Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 92

S/S Geral de 27/09/2017

INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO

1º Semestre de 2017

À
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA
E CAMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA

Para os devidos efeitos, nomeadamente o cumprimento do estipulado na alínea d) do nº 2 do art.º. 77º da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, (Lei das Finanças Locais), junto remetemos a seguinte informação sobre a situação económica e financeira do município, relativa ao primeiro semestre de 2017:

Limitações

O município não é obrigado a elaborar demonstrações financeiras semestrais, e não o fez, pelo que não nos pronunciaremos sobre qualquer apuramento de resultados neste 1º semestre, nem sobre um balanço de situação patrimonial naquele período.

A nossa avaliação incide sobre os documentos disponibilizados, e recolhidos, nomeadamente, balancetes, mapas de execução orçamental, mapas com o serviço da divida.

Sede: Rua do Loreto, 120 – Bragança – CRC de Águeda CS 5.000€ NIPC 502.525.410
Largo do Desterro, Bloco 1 S/L Dta, 5100-093 Lamego – tel 254656211 – Fax 254611349
roc@jalima.pt

Assim:

1. Execução Orçamental

1.1. Modificações Orçamentais

O orçamento inicial da despesa, aprovado para o ano de 2017, totalizava **10.066.128** €, e manteve-se esse valor havendo na despesas modificações em termos de rubricas, isto é as modificações orçamentais introduzidas provocaram unicamente alterações que consistiram na redução e aumento inter rubricas da despesa no montante de 317.419€, conforme quadros seguintes.

Esta modificação tem a seguinte estrutura:

DESPESA

Classificação		Dotação		
Económica	Descrição	Inicial	Alterações	Actual
1	DESPESAS COM O PESSOAL	2.507.398,00	- **29.400,46**	2.477.997,54
2	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.775.373,00	**205.849,61**	1.981.222,61
3	JUROS E OUTROS ENCARGOS	85.619,00	**46.000,00**	131.619,00
4	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	385.257,00	**73.930,00**	459.187,00
5	SUBSÍDIOS	-	1.040,00	1.040,00
6	OUTRAS DESPESAS CORRENTE	9.024,00	**20.000,00**	29.024,00
	DESPESAS CORRENTES	4.762.671,00	**317.419,15**	5.080.090,15
7	AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL	4.395.441,00	- **395.379,15**	4.000.061,85
8	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	260.468,00	**53.960,00**	314.428,00
9	ACTIVOS FINANCEIROS	47.134,00	-	47.134,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	597.914,00	24.000,00	621.914,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	-	2.500,00
	DESPESAS DE CAPITAL	5.303.457,00	- **317.419,15**	4.986.037,85
	Totais da Despesa	10.066.128,00	-	10.066.128,00

O que verificamos nesta análise é que há diminuição das despesas com investimento e aumento de despesas correntes em 315.419€.

Do lado da receita as modificações traduzem-se unicamente em troca de previsão de receita de capital com a introdução do saldo da gerência anterior.

Entrada nº 2759 de 22/06/2017

RECEITA

Classificação		Previsão		
Económica	Descrição	Inicial	Alterações	Actual
1	IMPOSTOS DIRECTOS	670.682,00	-200,00	670.482,00
2	IMPOSTOS INDIRECTOS	13.830,00	0,00	13.830,00
4	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALID/	241.340,00	0,00	241.340,00
5	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	7.648,00	**0,00**	7.648,00
6	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.285.828,00	**0,00**	4.285.828,00
7	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRI	448.454,00	0,00	448.454,00
8	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300,00	**0,00**	300,00
	RECEITA CORRENTE	5.668.082,00	**-200,00**	5.667.882,00
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	19.370,00	**0,00**	19.370,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.374.226,00	**-806.120,30**	3.568.105,70
11	ATIVOS FINANCEIROS	2.250,00	**0,00**	2.250,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.100,00	**0,00**	1.100,00
13	Outras Receitas de capital	100,00	**0,00**	100,00
	RECEITA DE CAPITAL	4.397.046,00	**-806.120,30**	**3.590.925,70**
15	Reposições não abatidas	1.000,00	**0,00**	1.000,00
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	**806.320,30**	806.320,30
		4.398.046,00	**200,00**	**4.398.246,00**
	Totais da Receita	10.066.128,00	0,00	10.066.128,00

O que em termos de apresentação do orçamento este cumpre com princípio do equilíbrio preconizado no POCAL, bem como se espera que a execução cumpra com a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no artº 40 da Lei nº 73/2013.

1.2. Execução Orçamental

1.2.1. Despesa

Assim, em 30-06-2017, a execução do orçamento apresentava os seguintes aspectos:

- Estava assumido o compromisso no montante de 9.393.748 € (93%) do orçamento da despesa), mas que inclui o compromisso com pagamentos futuros de amortização de empréstimos, pelo que o nível de compromisso no próprio ano é bastante inferior.(5.687.661€)

- Dos quais estavam pagos 3.185.276 € (34%).

DESPESA

	Classificação	Dotação	Movimento do Período			Orçamento
	Descrição	Anual	Comprometido	Pagamento	Anual	
1	DESPESAS COM O PESSOAL	2.477.997,54	1.193.445,82	1.139.628,61	46%	48%
2	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.981.222,61	1.418.325,11	927.396,25	47%	72%
3	JUROS E OUTROS ENCARGOS	131.619,00	346.193,51	11.872,09	9%	263%
4	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	459.187,00	265.657,87	149.846,66	33%	58%
5	SUBSÍDIOS	1.040,00	-	-	0%	0%
6	OUTRAS DESPESAS CORRENTE	29.024,00	26.134,17	23.967,08	83%	90%
	DESPESAS CORRENTES	5.080.090,15	3.249.756,48	2.252.710,69	44%	64%
7	AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL	4.000.061,85	2.060.320,16	545.379,04	14%	52%
8	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	314.428,00	186.045,52	71.834,00	23%	59%
9	ACTIVOS FINANCEIROS	47.134,00	235.668,65	23.567,00	50%	500%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	621.914,00	3.661.960,03	291.785,88	47%	589%
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.500,00	-	-	0%	0%
	DESPESAS DE CAPITAL	4.986.037,85	6.143.992,36	932.565,92	19%	123%
	Totais da Despesa	10.066.128,00	9.393.748,84	3.185.276,61	32%	93%

Isto é, em Junho estava globalmente comprometido 91% do orçamento da despesa, quer corrente, quer de capital, mas a sua execução financeira global situa-se nos 32%, sendo que:

a execução da Despesa Corrente se situa nos 44%

e a execução da Despesa de Capital nos 19%.

1.2.2. Receita

Do lado da Receita podemos verificar que a execução da receita de capital está com tendência para se situar abaixo do previsto.

Em termos de execução global da receita, em Junho de 2017, essa execução atingia os 39% do valor orçado, que descriminava-se desta forma:

A receita corrente atingiu 50% do orçado e

A receita de capital atingiu os 8 %

RECEITA

Classificação			Movimento		
Sistema	Descrição	Actual	Receitas liquidadas	Receita cobrada	% execução
1	IMPOSTOS DIRECTOS	670.482,00	386.366,60	385.712,69	58%
2	IMPOSTOS INDIRECTOS	13.830,00	6.861,38	3.476,73	25%
4	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	241.340,00	121.857,91	121.463,76	50%
5	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	7.648,00	291,56	291,56	4%
6	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.285.828,00	2.093.526,15	2.097.825,35	49%
7	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	448.454,00	175.707,15	175.510,16	39%
8	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300,00	31.836,71	31.836,71	10612%
	RECEITA CORRENTE	5.667.882,00	2.818.449,46	2.816.116,96	50%
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	19.370,00	0,00	745,48	4%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.568.105,70	277.943,63	277.943,63	8%
11	ATIVOS FINANCEIROS	2.250,00	0,00	0,00	0%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.100,00	0,00	0,00	0%
13	Outras Receitas de capital	100,00	0,00	0,00	
	RECEITA DE CAPITAL	3.590.925,70	277.943,63	278.689,11	8%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.000,00	2.378,02	29.281,42	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	806.320,30	806.320,30	806.320,30	100%
		4.398.246,00	1.086.641,95	1.114.290,83	25%
	Totais da Receita	10.066.128,00	3.905.091,41	3.930.407,79	39%

1.2.3. Anexamos de seguida os mapas com a demonstração da execução orçamental

ANALISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL JUNHO 2017

DESPESA

	Valores			
Corrente	Orçado	Pago	Variação	%
01-Despesa com pessoal	2.477.997,54	1.139.628,61	-1.338.368,93	45,99%
02-Aquisiçã de bens e serviços	1.981.222,61	927.396,25	-1.053.826,36	46,81%
03-Juros e outros encargos	131.619,00	11.872,09	-119.746,91	9,02%
04-Transferecias correntes	459.187,00	149.846,66	-309.340,34	32,63%
05--Subsidios	1.040,00	0,00	-1.040,00	0,00%
06-Outras despesas correntes	29.024,00	23.967,08	-5.056,92	82,58%
	5.080.090,15	**2.252.710,69**	**-2.827.379,46**	**44,34%**
Capital				
07-Aquisições de bens de capital	4.000.061,85	545.379,04	-3.454.682,81	13,63%
08-Transferencias e capital	314.428,00	71.834,00	-242.594,00	22,85%
09-Activos financeiros	47.134,00	23.567,00	-23.567,00	50,00%
10-Amortização emprestimos	621.914,00	291.785,88	-330.128,12	46,92%
11- Outras despesas de capital	2.500,00	0,00	-2.500,00	0,00%
	4.986.037,85	**932.565,92**	**-4.053.471,93**	**18,70%**
	10.066.128,00	**3.185.276,61**		

RECEITA				
	Valores			
Corrente	Orçado	Cobrado	variação	%
01- Impostos directos	670.482,00	385.712,69	-284.769,31	57,53%
02-Impostos indirectos	13.830,00	3.476,73	-10.353,27	25,14%
04- Taxas multa e penali	241.340,00	121.463,76	-119.876,24	50,33%
05- Rendimentos propriedade	7.648,00	291,56	-7.356,44	3,81%
06- Transferencias correntes	4.285.828,00	2.097.825,35	-2.188.002,65	48,95%
07-Vendas de bens e serviços	448.454,00	175.510,16	-272.943,84	39,14%
08- Outras receitas correntes	300,00	31.836,71	31.536,71	10612,24%
	5.667.882,00	**2.816.116,96**	**-2.851.765,04**	**49,69%**
Capital				
09- Venda de bens de investimento	19.370,00	745,48	-18.624,52	3,85%
10-Transferencias de capital	3.568.105,70	277.943,63	-3.290.162,07	7,79%
11- Ativos Finaceiros	2.250,00	0,00	-2.250,00	0,00%
12- Passivos financeiros	1.100,00	0,00	-1.100,00	0,00%
13- Outras Receitas de Capital	100,00	0,00	-100,00	0,00%
Receitas de capital				
15-Outas receitas	1.000,00	29.281,42	28.281,42	
	3.591.925,70	**307.970,53**	**-3.283.955,17**	**8,57%**
16-saldo gerencia anterior	426.969,18	806.320,30		
	9.686.776,88	**3.930.407,79**	**-6.135.720,21**	40,57%
Saldo gerencia seguinte	745.131,18			

Resumo

Analises		
Corrente:		
Cobertura orçada da despesa		587.791,85
Cobertura realizada da despesa	(a)	**563.406,27**
Capital:		
Cobertura orçada da despesas		-1.394.112,15
Cobertura realizada da despesa	(b)	**-624.595,39**
Saldo do periodo	a+b	-61.189,12
Saldo de gerencia anterior		806.320,30
Saldo para gerencia seguinte		745.131,18

Onde podemos verificar que em termos de execução orçamental esta apresenta um **equilíbrio** orçamental corrente, cumprindo com o princípio do equilíbrio preconizado no Pocal, e que a execução cumpre também com o art.º 40º da Lei nº 73/2013.

Regra do equilibrio artº 52º	
Receita corrente cobrada	2.816.116,96
Despesa corrente paga	2.252.710,69
Amortizações pagas	291.785,88
	271.620,39

1.3. Demonstração de fluxo de caixa

Entre o saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa e o respectivo saldo em 30-06-2017, ocorreu uma variação negativa de **61.189€**, que resultou da forma como o município desenvolveu a sua actividade, em termos de movimentação de dinheiros, e que está espelhada no mapa que a seguir apresentamos e que pretende mostrar a actividade municipal, corrente ou operacional, de capital ou investimento, e financeira.

Assim, podemos verificar que neste período, a actividade corrente libertou disponibilidades (**575.278 euros**), que financiou as atividades diretamente ligada a operações de capital que não libertaram disponibilidades (**-362.090 euros**) e as actividades de índole financeira que também não libertaram disponibilidades (- **274.376 euros**).

Mapa de fluxos		
Actividade corrente/operacional		
Recebimentos correntes	2.816.116,96	
Pagamentos correntes	2.240.838,60	
Fluxo das actividades correntes		**575.278,36**
Actividade de capital/investimento		
Recebimentos de capital	278.689,11	
pagamentos de capital	640.780,04	
Fluxo das actividades de capital		**-362.090,93**
Actividade de financiamento		
Recebimentos de financiamento	29.281,42	
pagamentos de financiamentos	303.657,97	
Fluxo das actividades financeiras		**-274.376,55**
Variação de disponibilidades		-61.189,12
Disponibilidades inicais		806.320,30
Disponibilidades no final		745.131,18

Isto é, a gestão das operações correntes permitiu que o município libertasse meios para financiar a atividade de investimento e pagar os custos e amortizações dos empréstimos, que se venceram naquele período, mas com recurso ao saldo da gerência anterior.

Este mapa de fluxos de caixa permite unicamente verificar como o município **geriu** o dinheiro a que teve acesso, durante o primeiro semestre, **não significando** com isso que todos os compromissos assumidos até aquela data estavam pagos, e que a variação positiva é um excedente.

De seguida juntamos mapa mais descriminado de forma a melhorar a informação:

Demonstração de fluxos de caixa de 01-01-2017 a 30-06-2017

Operações correntes		
Recebimentos correntes		
IMPOSTOS DIRECTOS	385.712,69	
IMPOSTOS INDIRECTOS	3.476,73	
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	121.463,76	
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	291,56	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.097.825,35	
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	175.510,16	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.836,71	
	2.816.116,96	
Despesas correntes		
DESPESAS COM O PESSOAL	1.139.628,61	
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	927.396,25	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	149.846,66	
SUBSÍDIOS	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTE	23.967,08	
	2.240.838,60	
Fluxos de operações correntes		**575.278,36**
Operações de capital		
recebimentos de capital		
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	745,48	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	277.943,63	
	278.689,11	
Despesas de capital		
AQUISIÇÃO BENS DE CAPITAL	545.379,04	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	71.834,00	
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	
ACTIVOS FINANCEIROS	23.567,00	
	640.780,04	
Fluxos de operações de investimento		**-362.090,93**
Operações financeiras		
Recebimentos financeiros		
Reposições não abatidas	29.281,42	
	29.281,42	
Pagamentos financeiros		
PASSIVOS FINANCEIROS (amortizações)	291.785,88	
JUROS E OUTROS ENCARGOS	11.872,09	
	303.657,97	
Fluxos das operações financeiras		**-274.376,55**
Variação de caixa e equivalentes		**-61.189,12**
Caixa e equivalentes no inicio	806.320,30	
Caixa e equivalentes no fim	745.131,18	
	-61.189,12	

Sede: Rua do Loreto, 120 – Bragança – CRC de Águeda CS 5.000€ NIPC 502.525.410
Largo do Desterro, Bloco 1 S/L Dta, 5100-093 Lamego – tel 254656211 – Fax 254611349
roc@jalima.pt

Chamamos a atenção para o facto de na elaboração destes mapas termos reformulado o conceito do POCAL sobre despesas e receitas financeiras, de forma a expressá-las na mera atividade financeira, não seguindo aqui o classificador económico.

Pretende-se com esta técnica, tão-somente fornecer uma informação que permita compreender melhor a forma como o município financiou toda a sua actividade neste período e em que medida o município está em condições de solver os seus compromissos financeiros.

Neste mapa não estão reflectidas as contas de ordem.

De seguida apresentamos alguns indicadores de gestão com referência à execução orçamental até Junho:

Racios de estrutura da despesa	
Receita total/despesa total	1,23
Receita corrente /Despesa corrente	125%
Desp Pessoal / Despesa total	36%
Desp Pessoal / Fundos MuniCorrentes	63%
Aquis bens e Serv / Despesa Total	29%
Aquis bens e Serv / Fundos Munic Corre	51%
Serviço Divida / Despesa total	10%
Receita de capital/ Despesa de capital	33%
Passivos financeiros/despesa total	0,0%
Receitas proprias/Despesa total	23%
Transfer da Ad central/Despesa Total	75%
Rec Local/Despesa total	11%
Racios de estrutura da receita	
Receitas proprias/ receita total	19%
Receita cobrada localmente/Rec Total	9%
Impostos directos/Receita total	10%
Transferencias da administração/Rec Total	60%

1.4 Fundos Disponíveis:

Por informação obtida no site da Direção Geral do Orçamento, confirmamos que em 30-06-2017 o Município de Vila Nova de Paiva, **não constava** da lista de entidades com Fundos Disponíveis negativos.

2. Analise Patrimonial

A nossa avaliação da situação patrimonial do município em 30 de Junho irá assentar em trabalho feito por nós, desenvolvido sobre os elementos contabilísticos que nos foram disponibilizados pelos serviços do município, mas que não são um balanço de situação, nem uma demonstração de resultados ou anexo a esses documentos, uma vez que a Lei da Finanças Locais, bem como o Pocal, não preconizam qualquer prestação de contas intercalar que integre aquelas demonstrações financeiras.

Assim, a informação a prestar assenta exclusivamente em critérios por nós definidos e que consideramos como adequados ao cumprimento da obrigação de informação a prestar à Assembleia e à Câmara relativamente ao primeiro semestre.

Elaboramos então um conjunto de mapas que apresentam a forma como o município desenvolveu a sua actividade durante o primeiro semestre de 2017 e comparando com igual período e 2015, bem como um outro conjunto de mapas que apresenta a forma como se processou a variação patrimonial do município entre o início do ano de 2017 e junho de 2017, indicando qual a origem dos fundos.

Também elaboramos mapas que mostram a situação do município face ao endividamento perante terceiros, ponderadas que foram as limitações que se prendem com a dificuldade em obter em, tempo útil, respostas à circularização de fornecedores.

2.1. Custos e perdas:

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
31	Compras	64.235,66	61.767,67	2.467,99	4,00%
316	Matérias-primas, subsidiárias e de cons	64.235,66	61.767,67	2.467,99	4,00%
3161	Matérias primas	64.235,66	61.767,67	2.467,99	4,00%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**863.815,47**	**720.630,12**	143.185,35	19,87%
622	Fornecimentos e Serviços	863.815,47	720.630,12	143.185,35	19,87%
62211	Electricidade	238.652,55	163.714,47	74.938,08	45,77%
62212	Combustíveis	94.541,79	85.233,66	9.308,13	10,92%
622121	Gasóleo	85.502,51	74.787,86	10.714,65	14,33%
622122	Gasolina	-2.411,63	1.348,48	-3.760,11	-278,84%
622123	Outros	11.450,91	9.097,32	2.353,59	25,87%
62215	Ferramentas e utensílios de desgaste rá	735,98	686,25	49,73	7,25%
62216	Livros e documentação técnica	127,70	173,36	-45,66	-26,34%
62217	Material de escritório	6.251,59	1.228,28	5.023,31	408,97%
62218	Artigos para oferta	1.319,30	1.459,19	-139,89	-9,59%
62219	Rendas e alugueres	17.403,02	15.761,82	1.641,20	10,41%
62221	Despesas de representação	246,05	1.242,40	-996,35	-80,20%
62222	Comunicação	25.803,04	25.541,02	262,02	1,03%
62223	Seguros	11.676,01	11.416,21	259,80	2,28%
62226	Transportes de pessoal	131.849,21	143.485,79	-11.636,58	-8,11%
62227	Deslocações e estadas	853,61	785,98	67,63	8,60%
62229	Honorários	8.088,26	21.436,96	-13.348,70	-62,27%
62231	Contencioso e notariado	75,00	208,00	-133,00	-63,94%
62232	Conservação e reparação	34.776,15	35.762,90	-986,75	-2,76%
62233	Publicidade e propaganda	7.668,63	6.387,89	1.280,74	20,05%
62234	Limpeza, higiene e conforto	910,74	97,17	813,57	837,26%
62235	Vigilância e segurança	110,70	798,99	-688,29	-86,15%
62236	Trabalhos especializados	80.370,25	54.669,13	25.701,12	47,01%
62290	Encargos de cobrança	16.641,58	17.548,29	-906,71	-5,17%
62298	Outros fornecimentos e serviços	185.714,31	132.992,36	52.721,95	39,64%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
63	**Transferências e subsídios correntes**	**188.957,77**	**154.959,10**	33.998,67	21,94%
631	Transferências correntes concedidas	188.957,77	154.959,10	33.998,67	21,94%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
64	**Gastos com o pessoal**	**1.113.448,50**	**1.139.439,10**	-25.990,60	-2,28%
641	Remunerações dos membros dos órgão	80.232,73	79.617,38	615,35	0,77%
642	Remunerações do pessoal	836.194,51	857.555,88	-21.361,37	-2,49%
6421	Remunerações base do pessoal	735.861,25	757.378,80	-21.517,55	-2,84%
64211	Pessoal dos quadros	665.633,77	684.493,87	-18.860,10	-2,76%
64212	Pessoal em qualquer outra situação	70.227,48	72.884,93	-2.657,45	-3,65%
642121	Pessoal com contracto a termo certo	20.356,65	19.875,10	481,55	2,42%
642122	Outras situações	49.870,83	53.009,83	-3.139,00	-5,92%
6422	Suplementos de remunerações	91.907,64	91.829,54	78,10	0,09%
64221	Trabalho extraordinário	13.099,14	16.280,26	-3.181,12	-19,54%
64223	Abono para falhas	1.188,78	1.174,38	14,40	1,23%
64224	Subsidio de refeição	69.310,99	69.169,73	141,26	0,20%
64225	Ajudas de custos	2.174,34	1.602,61	571,73	35,67%
64228	Outros suplementos	6.134,39	3.602,56	2.531,83	70,28%
6423	Prestações sociais directas	8.425,62	8.347,54	78,08	0,94%
64231	Subsídio familiares a crianças e jovens	7.815,54	7.804,52	11,02	0,14%
64232	Outras prestações familiares	610,08	543,02	67,06	12,35%
645	Encargos sobre remunerações	156.549,49	154.156,33	2.393,16	1,55%
6451	Assistência na doença a funcionários pú	24.550,32	16.249,44	8.300,88	51,08%
6452	Segurança social dos funcionários públi	81.716,60	83.865,49	-2.148,89	-2,56%
6453	Segurança social - regime geral	50.282,57	54.041,40	-3.758,83	-6,96%
646	Seguros de acidente de trabalho e doen	28.036,87	28.653,93	-617,06	-2,15%
648	Outros custos com o pessoal	12.434,90	19.455,58	-7.020,68	-36,09%
6481	Despesas de saúde	12.434,90	19.455,58	-7.020,68	-36,09%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
65	**Outros custos e perdas operacionais**	**4.844,10**	**2.972,94**	1.871,16	62,94%
651	Impostos e taxas	4.844,10	2.972,94	1.871,16	62,94%
6511	Imposto sobre de rendimento	61,23	181,10	-119,87	-66,19%
6519	Outros impostos e taxas	4.782,87	2.791,84	1.991,03	71,32%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
66	**Amortizações do Exercício**	**295.571,96**	**201.225,53**	94.346,43	46,89%
662	Imobilizados corpóreos	51.626,57	34.293,33	17.333,24	50,54%
6622	Edifícios e outras construções	32.753,43	21.819,06	10.934,37	50,11%
6623	Equipamento básico	10.676,07	6.338,12	4.337,95	68,44%
6624	Equipamento de transporte	3.513,88	2.921,76	592,12	20,27%
6626	Equipamento administrativo	1.958,73	1.543,60	415,13	26,89%
6628	Outras imobilizações corpóreas	2.724,46	1.670,79	1.053,67	63,06%
663	Imobilizações Incorpóreas	3.623,46	2.415,96	1.207,50	49,98%
6633	Propriedade industrial e outros direitos	3.623,46	2.415,96	1.207,50	49,98%
665	Bens de domínio público	240.321,93	164.516,24	75.805,69	46,08%
6651	Terrenos e recursos naturais	0,00	5.390,94	-5.390,94	-100,00%
6652	Edifícios	1.349,73	899,82	449,91	50,00%
6653	Outras construções e infra-estruturas	238.972,20	158.225,48	80.746,72	51,03%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
68	**Custos e perdas financeiros**	**12.951,00**	**13.158,26**	-207,26	-1,58%
681	Juros suportados	11.878,29	11.287,10	591,19	5,24%
6811	Em moeda nacional	11.878,29	10.758,41	1.119,88	10,41%
68112	De médio e longo prazo	11.878,29	10.758,41	1.119,88	10,41%
681123	Outros empréstimos obtidos	11.878,29	10.758,41	1.119,88	10,41%
6812	Em moeda estrangeira	0,00	528,69	-528,69	-100,00%
68121	De curto prazo	0,00	528,69	-528,69	-100,00%
688	Outros custos e perdas financeiras	1.072,71	1.871,16	-798,45	-42,67%
6881	Serviços bancários	1.072,71	1.871,16	-798,45	-42,67%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
69	**Custos e Perdas Extraordinárias**	**80.623,97**	**20.536,30**	60.087,67	292,59%
691	Transferências de capital concedidas	80.623,97	19.800,00	60.823,97	307,19%
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	736,30	-736,30	-100,00%
6988	Outros não especificados	0,00	736,30	-736,30	-100,00%

Sede: Rua do Loreto, 120 – Bragança – CRC de Águeda CS 5.000€ NIPC 502.525.410
Largo do Desterro, Bloco 1 S/L Dta, 5100-093 Lamego – tel 254656211 – Fax 254611349
roc@jalima.pt

2.2. Proveitos e Ganhos

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
71	**Vendas e Prestações de Serviços**	**95.889,32**	**102.629,73**	-6.740,41	-6,57%
711	Vendas	56.981,86	54.874,05	2.107,81	3,84%
7111	Mercadorias	57.165,01	55.081,66	2.083,35	3,78%
71112	Outras mercadorias	57.165,01	55.081,66	2.083,35	3,78%
7117	Devolução de vendas	0,00	-207,61	207,61	-100,00%
71171	Mercadorias	0,00	-207,61	207,61	-100,00%
711712	Outras mercadorias	0,00	-207,61	207,61	-100,00%
7118	Descontos e abatimentos em vendas	-183,15	0,00	-183,15	
71181	Mercadorias	-183,15	0,00	-183,15	
711812	Outras mercadorias	-183,15	0,00	-183,15	
712	Prestações de serviços	38.907,46	47.755,68	-8.848,22	-18,53%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
72	**Impostos e taxas**	**464.761,27**	**469.915,39**	-5.154,12	-1,10%
721	Impostos directos	369.054,26	375.056,51	-6.002,25	-1,60%
722	Impostos indirectos	6.861,38	6.671,37	190,01	2,85%
724	Taxas	94.861,14	89.658,26	5.202,88	5,80%
725	Reembolsos e restituições	-5.918,71	-1.470,75	-4.447,96	302,43%
726	Anulações	-96,80	0,00	-96,80	

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
73	**Proveitos Suplementares**	**63.565,96**	**62.596,25**	969,71	1,55%
738	Não especificados inerentes ao valor ac	63.565,96	62.596,25	969,71	1,55%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
74	**Transferências e subsídios corrent**	**2.302.300,52**	**2.238.262,01**	64.038,51	2,86%
742	Transferências obtidas	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	2,86%
7421	Administrações públicas	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	2,86%
74211	Orçamento do Estado	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	2,86%
742111	Transferências correntes:	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	2,86%
7421111	Fundo Geral Municipal	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	2,86%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
78	**Proveitos e ganhos financeiros**	**291,56**	**1.053,08**	-761,52	-72,31%
781	Juros Obtidos	291,56	1.053,08	-761,52	-72,31%

conta	DESCRIÇÃO	2017	2016	Var. Valor	Var. %
79	**Proveitos e Ganhos Extraordinários**	**131.943,87**	**101.753,34**	30.190,53	29,67%
795	Benefícios de penalidades contratuais	6.950,12	3.362,62	3.587,50	106,69%
7951	**Multas**	6.950,12	3.362,62	3.587,50	106,69%
797	Correcções relativas a exercícios anteri	14.304,52	23.621,93	-9.317,41	-39,44%
798	Outros proveitos e ganhos extraordinári	110.689,23	74.768,79	35.920,44	48,04%
7983	Transferências de capital	106.849,95	74.768,79	32.081,16	42,91%
7988	Outros não especificados	3.839,28	0,00	3.839,28	

2.3. Quadro resumo de variação de custos e proveitos

Apresentamos no quadro seguinte um resumo para uma mais rápida percepção da evolução da actividade do município:

ANÁLISE COMPARATIVA

CONTA	DESCRIÇÃO	VALORES 2017	VALORES 2016	Variação Valor	PERCENTAGEM 2017	PERCENTAGEM 2016	VARIAÇÃO 16/17
31	Compras	64.235,66	61.767,67	2.467,99	11,46%	10,79%	4,00%
62	Fornecimentos e serviços externos	863.815,47	720.630,12	143.185,35	154,07%	125,86%	19,87%
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestaçõ	188.957,77	154.959,10	33.998,67	33,70%	27,06%	21,94%
64	Gastos com o pessoal	1.113.448,50	1.139.439,10	-25.990,60	198,60%	199,01%	-2,28%
65	Outros custos e perdas operacionais	4.844,10	2.972,94	1.871,16	0,86%	0,52%	62,94%
66	Amortizações do Exercício	295.571,96	201.225,53	94.346,43	52,72%	35,15%	46,89%
68	Custos e perdas financeiros	12.951,00	13.158,26	-207,26	2,31%	2,30%	-1,58%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	80.623,97	20.536,30	60.087,67	14,38%	3,59%	292,59%
	TOTAL CUSTOS						
71	Vendas e Prestações de Serviços	95.889,32	102.629,73	-6.740,41	17,10%	17,93%	-6,57%
72	Impostos e taxas	464.761,27	469.915,39	-5.154,12	82,90%	82,07%	-1,10%
	SUBTOTAL	560.650,59	572.545,12	-11.894,53	100,00%	100,00%	-2,08%
73	Proveitos Suplementares	63.565,96	62.596,25	969,71	11,34%	10,93%	1,55%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	2.302.300,52	2.238.262,01	64.038,51	410,65%	390,93%	2,86%
78	Proveitos e ganhos financeiros	291,56	1.053,08	-761,52	0,05%	0,18%	-72,31%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	131.943,87	101.753,34	30.190,53	23,53%	17,77%	29,67%
	TOTAL DE PROVEITOS						

Em resumo:

Verificamos também que existe uma subida generalizada dos gastos de 13%, mas que é acompanhado por uma subida menor dos proveitos o que ajuda ao equilíbrio financeiro.

Os proveitos também subiram, globalmente, 3%, mas deve ter-se em atenção que foram sobretudo em proveitos extraordinários que têm a ver com o diferimento de subsídios ao investimento.

2.4. Variações Patrimoniais

Os elementos contabilísticos do município apresentam as seguintes variações patrimoniais durante o primeiro semestre:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ocorridas no 1º semestre de 2017			
Activo Imobilizado			
Bens de dominio publico	43 886,05		
Imobilizações corporeas	175 990,78		
Imobilizado incorporeo	-3 623,46		
Investimento financeiro	23 567,00		
		239 820,37	
Circulante			
Existencias		-1 074,48	
Dividas de terceiros de curto prazo		-60 993,76	
Depositos em instituições financeiras e caixa			
Depositos à ordem e caixa	-7 389,69		
	0,00	-7 389,69	
Acrescimos e diferimentos	-75 978,45	-75 978,45	
Variação patrimonial total do activo			94 383,99
FUNDOS PROPRIOS			
Patrimonio Reservas e Resultados transitados	653 324,73		
Variação de Resultados brutos Junho-2017	-220 095,14	433 229,59	
PASSIVO			
Emprestimos bancarios de M/L prazo		0,00	
Dividas a terceiros de curto prazo		-250 422,42	
Variação total do passivo		-250 422,42	
Acrescimos e diferimentos			
Acresimos e diferimentos		-88 423,18	
Variação patrimonial total dos fundos proprios e do Passivo			94 383,99

a)- Este quadro apresenta, na primeira parte, as variações que ocorreram nos activos do município e,

b)- na segunda parte, as variações que ocorreram, quer nos fundos próprios, quer no passivo, quer nos subsídios ao investimento.

Isto é, durante o primeiro semestre para uma variação dos activos de 94.383 euros, financiada por fundos próprios que aumentaram 433.229 euros por efeito da actividade desenvolvida, pela diminuição do passivo em 250.422 euros, sobretudo no endividamento bancário, pois o endividamento a fornecedores e outros credores subiu 3%, acresce uma variação negativa em diferimentos, no montante de 88.423 euros.

2.5. Serviço da divida

2.5.1. Divida Bancária e outros credores de médio/longo prazo

O montante em divida aos bancos em 30-06-2017 totalizava o valor de 3.346.853,82 euros.
A situação do endividamento bancário está descrita no mapa seguinte.

Conta	Descrição	Valor		
		Curto Prazo até 31-12-2017	Médio e Longo Prazo	Total em 30-06-2017
231211107	27 - CGD	19.584,28 €	146.942,84 €	166.527,12 €
231211106	22 - CGD	36.877,74 €	165.949,79 €	202.827,53 €
231211107	830 - CGD	24.751,54 €	240.299,10 €	265.050,64 €
231211109	954 - CGD	11.324,50 €	113.245,06 €	124.569,56 €
231211110	931 - CGD	11.342,25 €	116.008,52 €	127.350,77 €
231211111	932 - CGD	7.185,09 €	73.186,08 €	80.371,17 €
231211112	930 - CGD	0,00 €	201.503,24 €	201.503,24 €
231211113	1010 - CGD	2.329,18 €	25.620,92 €	27.950,10 €
231211115	1120 - CGD	4.439,11 €	48.830,16 €	53.269,27 €
231211116	1101 - CGD	19.860,83 €	201.441,64 €	221.302,47 €
231211119	1352 - CGD	16.865,29 €	25.460,91 €	42.326,20 €
231211121	2065 - CGD	16.532,79 €	99.196,74 €	115.729,53 €
231211120	2066 - CGD	22.550,70 €	135.304,20 €	157.854,90 €
231211122	2352 - CGD	22.998,70 €	413.976,79 €	436.975,49 €
231211201	17147 - CCAM	21.196,46 €	397.748,04 €	418.944,50 €
231211202	17147 - CCAM	0,00 €	200.000,00 €	200.000,00 €
231211120	1627 - CGD	19.545,34 €	78.405,89 €	97.951,23 €
2312201	PAEL - DGT	14.653,26 €	278.411,98 €	293.065,24 €
2312202	PAEL - DGT	5.664,33 €	107.620,53 €	113.284,86 €
	Total Financiamentos	277.701,39 €	3.069.152,43 €	3.346.853,82 €

A separação feita nos empréstimos, entre curto prazo e medio longo prazo, não tem a ver que ver com a sua classificação, mas com a exigibilidade dos empréstimos pois são todos de medio longo prazo.

Assim, durante os próximos seis meses o esforço do município para pagamento de empréstimos será de 277.000 euros sendo que o restante será o que estará em divida no fim do ano.

- O que representa um esforço mensal médio de 46.000,00€ com o serviço da divida bancária, (amortizações e juros).

2.5.2. Fornecedores e outros credores

O montante em divida a fornecedores e outros credores não financeiros, quer de bens e serviços correntes quer de imobilizado estava em 30-06-2017 contabilizada e descriminada conforme quadro seguinte:

Outras Dividas a terceiros		30-06-2017	31-12-2016	variação
221+222	Fornecedores C/C	239.312,64	211.486,01	13%
228	Fornecedores - facturas em recepçãa	15.625,60	111.887,74	-86%
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	
2611+2612	Fornecedores de Imobilizado	44.474,56	57.252,71	-22%
24	Estado e outros entes publicos	52.058,45	24.981,44	108%
262+263+26	Outros credores	622.191,13	541.125,91	15%
222+2612+2	Garantias e Cauçãões	14.006,98	13.656,98	
		987.669,36	960.390,79	3%

Existe um aumento de endividamento a fornecedores e outros credores que globalmente atinge os 3%.

O prazo médio de pagamento (PMP) está nesta data nos **42 dias**, mais sete dias que no período anterior.

2.5.3. Limite ao endividamento

Em face dos elementos recolhidos e com vista a prevenir o cumprimento do estipulado no art.º 52º da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, a divida total do município de Vila Nova de Paiva em 30-06-2017, era inferior a 1,5 da média da receita corrente dos últimos 3 anos, cumprindo com o estipulado naquele articulado.

em 31-12-2017 Endividamento liquido municipal	
Emprestimos bancários	3.346.853,92
Dividas a fornecedores e outros credores	785.129,73
	4.131.983,65
Entidades previstas no artº 54º	
CIMVDL 3,66%	4.102,43
ANMP - Quota	4.218,00
ADDLAP - Quota	5.911,49
AMRPB - 2,31%	270063,52
Total entidades	284.295,44
Endividamento total	**4.416.279,09**
limite ao endividamento municipal	
em 31-12 e cada ano<1,5 da média de receita de :	**1,5**
Receitas corrente 2014	6.817.874,90
Receitas corrente 2015	5.469.221,60
Receitas corrente 2016	5.503.363,20
soma	17.790.459,70
media	**5.930.153,23**
Limite	**8.895.229,85**
controlo	**4.478.950,76**

3. Outras análises

As seguintes analises têm como finalidade complementar tudo o que foi exposto nos pontos anteriores e dar uma perceção do que é financeiramente o Município.

O município de Vila Nova de Paiva entre 2014 e 2016 teve o seguinte comportamento orçamental:

Orçamento	2014			2015			2016		
	Dotação	Execução	% execução	Dotação	Execução	% execução	Dotação	Execução	% execução
Receita Corrente	6.346.120,00	5.455.327,73	86%	5.671.565,00	5.469.221,60	96%	5.465.823,82	5.503.363,20	101%
Receita de capital	4.805.595,10	1.362.546,56	28%	2.548.282,26	2.357.314,63	93%	1.084.176,18	1.054.887,15	97%
Totais	11.151.715,10	6.817.874,29	61%	8.219.847,26	7.826.536,23	95%	6.550.000,00	6.558.250,35	100%
Despesa Corrente	6.420.823,23	4.313.896,19	67%	4.883.002,21	4.378.778,07	90%	4.846.515,62	4.335.600,46	89%
Despesa de Capital	4.730.891,87	1.856.845,58	39%	3.336.845,05	3.067.728,93	92%	1.703.484,38	1.419.919,70	83%
Totais	11.151.715,10	6.170.741,77	55%	8.219.847,26	7.446.507,00	91%	6.550.000,00	5.755.520,16	88%

Em 2014 execuções orçamentais de 61%, em 2015 execuções orçamentais de 95% e em 2016 execuções orçamentais de 83%.

Daqui resulta uma media:

Orçamentos	Medias			
	Dotação	Execução	variação	% execução
Receita Corrente	5.827.836	5.475.971	351.865	94%
Receita de capital	2.812.685	1.591.583	1.221.102	57%
Totais	8.640.521	7.067.554	1.572.967	82%
Despesa Corrente	5.383.447	4.342.758	1.040.689	81%
Despesa de Capital	3.257.074	2.114.831	1.142.242	65%
Totais	8.640.521	6.457.590	2.182.931	75%

Em media, apesar dos valores previsto no orçamento a sua execução tem sido de 82%.

Que após um olhar mais atento nos leva à seguinte conclusão:

O orçamento de 2016 é o que se aproxima mais da realidade financeira do município de Vila Nova de Paiva, que em nossa opinião corresponde ao quadro abaixo.

Orçamentos	Medias
	Execução
Receita Corrente	5.475.971
Receita de capital	1.591.583
Totais	7.067.554
Despesa Corrente	4.342.758
Despesa de Capital	2.114.831
Totais	6.457.590

Dito de outra maneira, em minha opinião, os meios financeiros de que dispõe o município **são em media 6.480.000€**.

E porquê?

O município tem mantido uma cobrança de receita corrente que ronda os 5.400.000€ e a receita de capital tem rondado 20% desta, (1.080.000€).
O que se verifica também é que o município depende em 81%, do Orçamento de Estado, (OE) e da cobrança da administração central, pelo que assim sendo, só com alteração das transferências do OE é que esta situação se altera, mas também sabemos, que quando há aumento de dotações vindas do OE, estas trazem compromissos agarrados, que é o mesmo que dizer que já está comprometido esse aumento.

Vejamos então, com este orçamento, o que pode fazer o município de Vila Nova de Paiva:

Compromissos:
Uma vez que a execução da despesa corrente atingiu em 2016 uma taxa de execução de 89%, e tendo em conta os ajustamento salariais previstos para este ano, estimamos que o valor medio dessa despesa será de 4.500.000€.
Nos próximos anos as amortizações dos empréstimos bancários e respetivos encargos rondarão o valor anual de 550.000€.

Assim, em media por ano, o município tem comprometido em despesa o valor de **5.120.000€.**

Liberalidades.
Face ao atrás exposto o município dispõe, em media por ano, de **1.430.000€** para investimento/despesas de capital, o que será suficiente para repor as depreciações de imobilizado, que o Município tem registado, também em media (1.187.000€).
Uma vez que o município, não tem todo o seu património inventariado, não é possível estimar qual a necessidade de investimento para repor o imobilizado que se desgasta todos os anos
Nesta nossa conclusão, devemos chamar a atenção de que nas despesas correntes já existem despesas que correspondem a gastos com grandes reparações, por exemplo em condutas de água, em pavimentação de caminhos muros e edificações, quer seja a obra feita pelo município, quer resulte de transferências feitas para as freguesias.

Saída Geral de 22/08/2017

Conclusão final

Nos investimentos em novos projetos deve ser tido em conta que a comparticipação do próprio Município deve sair daquela diferença de 1.430.000€.

4. Outros aspectos

Em anexo consta a calendarização que definimos com vista à emissão da certificação Legal de Contas referente ao exercício de 2017

ANEXO

CRONOGRAMA DE TRABALHO
EXERCÍCIO DE 2017

MESES	REVISÃO/AUDITORIA
Julho 2017	Planeamento inicial em função do conhecimento da entidade Recolha de Balancetes Recolha de mapas de execução orçamental Recolha de mapa de execução do PPI
Agosto 2007	Analise documental - 1º semestre Analise ao endividamento Analise à execução orçamental e PPI 1º semestre Revan - 1º semestre Relatório sobre situação financeira semestral
Setembro 2017	Analise interna - Dossier corrente
Outubro 2017	Dossier corrente - ISQC1 Organização do Dossier Permanente Analise / revisão ao controlo interno
Novembro 2017	Analise / revisão ao controlo interno Analise Documental e trabalho trimestral Recolha de elementos - Revan 3º trimestre Definição da materialidade e revisão do planeamento Relatório/ revisão do controlo interno
Dezembro 2017	Analise / controlo de ajustamentos propostos Analise Documental e trabalho trimestral Controlo de inventários Circularização - Bancos, advogados Circularização de terceiros Certidões (pedidos de)
Janeiro 2018	Analise de flutuações não usuais Trabalho de conferencia de terceiros Recolha de elementos Revan 4º trimestre Verificação da execução orçamental e PPI Verificação dos controlos da Lei nº 73/2013
Fevereiro 2018	Terceiros - 2ºs Pedidos de circularização Trabalho de conferencia de terceiros Imobilizados - verificação/teste de movimentações Recolha das DFs de empresas e entidades relacionadas Preparação dos trabalhos de certificação
Março 2018	Recolha e analise dos Drafts das Dfs e Finalização da revisão Emissão da CLC Emissão do Parecer Emissão das Recomendações

A Certificação Legal de Contas e o Parecer, só são emitidos após a Camara aprovar as contas, pois só nessa data ficam disponíveis para terceiros, como é o caso do Auditor Externo.

Fernando Peixinho & José Lima, SROC Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 92

Lamego, 21 de Agosto de 2017

Em representação da SROC

Dr. José Alberto Lima, ROC nº 1075

Sede: Rua do Loreto, 120 – Bragança – CRC de Águeda CS 5.000€ NIPC 502.525.410
Largo do Desterro, Bloco 1 S/L Dta, 5100-093 Lamego – tel 254656211 – Fax 254611349
roc@jalima.pt